

## Carta de Conjuntura nº81 – Novembro de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a novembro de 2022, indicam que foram criados 1.758 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 17º na criação de novas vagas no mês de novembro/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Comércio (1.077 a mais), Serviços (814 a mais) e Construção (318 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 42.098 empregos formais (Gráfico 1).

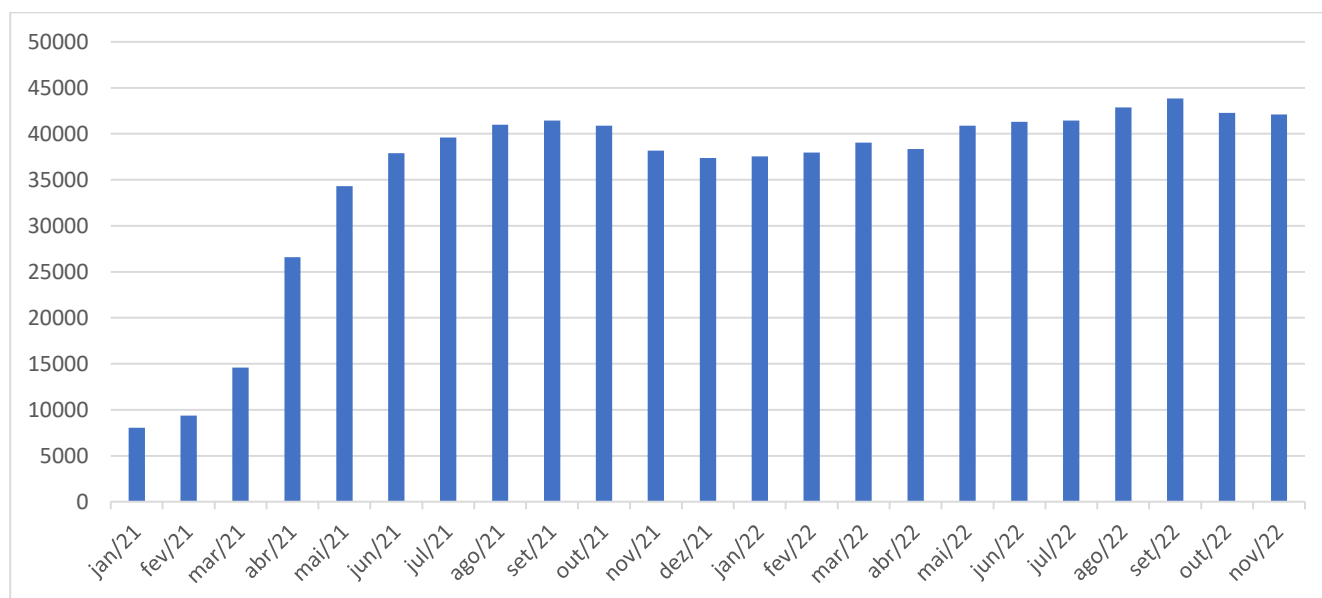


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jan/2020 a nov/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio e os Serviços vêm apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 8.881 e 16.308 vagas a mais, respectivamente. Os principais serviços que tiveram alta no mês de novembro de 2022 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,

profissionais e administrativas (683 vagas a mais), Alojamento e Alimentação (121 vagas a mais) e Transportes (71 vagas a mais) (Gráfico 2).

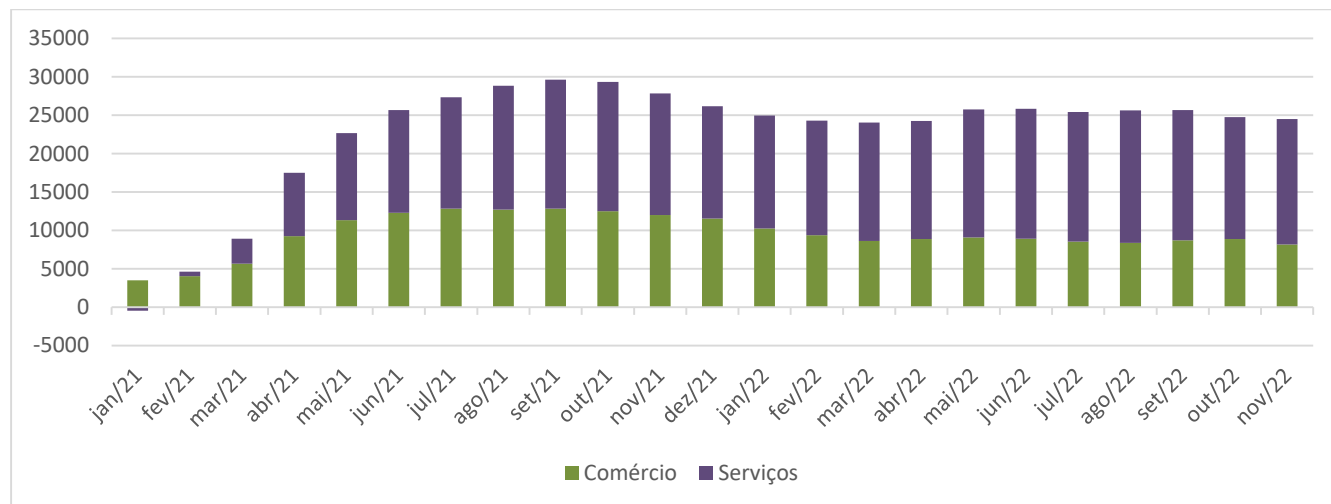


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de jan/2020 a nov/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria extrativa com 171 vagas a mais, já na Construção Civil foram 318 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 4.410 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 6.128 novas vagas (Gráfico 3).

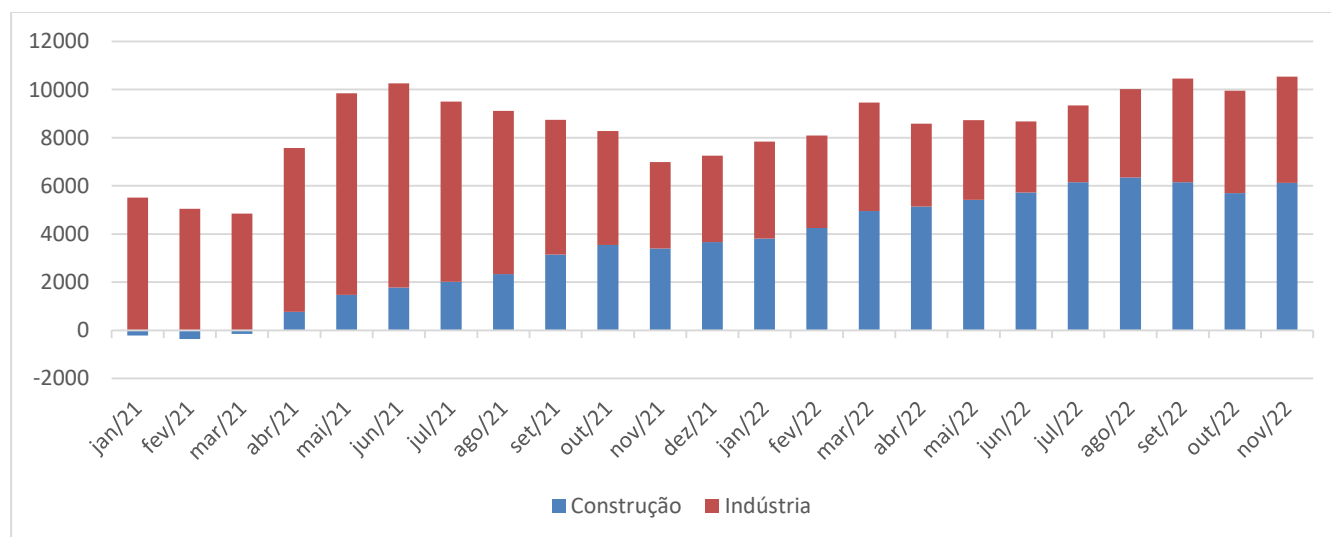


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jan/2020 a nov/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a novembro de 2022 comparado com janeiro a novembro de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Nov/2022 e Jan-Nov/2021

<b>CNAE por seção</b>	<b>Jan- Nov/2021</b>	<b>Jan- Nov/2022</b>	<b>Posição</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	4.469	7.581	Crescimento
Indústrias Extrativas	277	178	Queda
Indústrias De Transformação	3.975	4.884	Crescimento
Eletricidade e Gás	38	136	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	214	137	Queda
Construção	4.282	6.738	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	11.865	8.494	Queda
Transporte, Armazenagem e Correio	1.669	2.814	Crescimento
Alojamento e Alimentação	2.326	2.097	Queda
Informação e Comunicação	741	686	Queda
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	537	478	Queda
Atividades Imobiliárias	139	71	Queda
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.904	1.783	Queda
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.988	5.001	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	42	336	Crescimento
Educação	2.318	1.879	Queda
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.839	1.517	Queda
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	329	281	Queda
Outras Atividades De Serviços	1.228	1.805	Crescimento
Serviços Domésticos	1	10	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a novembro de 2022 foram criadas 46.906 vagas, com maior intensidade no Comércio (8.494 novas vagas), na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (7.581 a mais), e Construção (6.738 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a novembro de 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a novembro de 2022

<b>Municípios com maior geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>Municípios com menor geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>
Campo Grande	14.391	Juti	-222
Ribas do Rio Pardo	5.156	Deodápolis	-14
Três Lagoas	4.438	Glória de Dourados	-2
Dourados	3.483	Pedro Gomes	-2
Rio Brilhante	1.043	Novo Horizonte do Sul	-1
Nova Andradina	1.015	Ladário	7
Aparecida do Taboado	984	Japorã	9
Corumbá	976	Mundo Novo	16
Água Clara	957	Inocência	19
Paranaíba	886	Selvíria	26

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 14.391 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti, com destruição de 222 empregos formais.